

**REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE
BENEFICÊNCIA.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 E RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstração dos resultados abrangentes

Quadro 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.
Campinas – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Embora tenha encerrado o exercício com superavit, a Entidade reconhece que enfrenta dificuldades financeiras, baixos índices de liquidez e o patrimônio social a descoberto

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e não possuem ajustes em caso de descontinuidade.

Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desta incerteza de continuidade operacional.

Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de auditoria, datado de 05 de abril de 2025, foi emitido sem ressalva e com parágrafo de ênfase referente a incerteza da continuidade operacional.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras (continuação)

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas-SP, 05 de junho de 2026

QUADRO 1

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

ATIVO	nota	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	nota	2025	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.335.458	9.201.381	Empréstimos e financiamentos	10	8.259.841	10.994.049
Clientes	5	11.756.035	13.124.363	Acordos com fornecedores	11	8.389.529	398.204
Estoques	6	2.955.097	3.086.992	Fornecedores e Prestadores de Serviços	12	11.732.087	21.851.202
Adiantamentos a fornecedores	-	4.597.889	2.947.890	Honorários médicos	13	4.923.316	3.679.575
Impostos a recuperar	-	2.225.626	1.375.345	Obrigações sociais	14	12.290.988	14.878.465
Total do ativo circulante		28.870.105	29.735.971	Adiantamentos de clientes	15	19.408.777	20.541.238
				Obrigações tributárias	16	5.229.823	5.045.886
				Obrigações tributárias - Parcelamentos	17	20.084.299	8.941.170
				Receitas diferidas	-	150.000	150.000
				Outras contas a pagar	18	19.114.054	7.733.162
				Total do passivo circulante		109.582.714	94.212.951
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Bloqueios judiciais e outros ativos	7	1.702.250	1.157.576	Empréstimos e financiamentos	10	21.557.914	23.748.998
Investimentos	8	16.809.326	4.311.209	Fornecedores e Prestadores de Serviços	12	108.050	28.428.848
Imobilizado	9	32.062.064	16.843.639	Acordos com fornecedores	11	16.743.260	413.748
Total do ativo não circulante		50.573.640	22.312.424	Receitas diferidas	-	875.000	875.000
				Provisão de contingências	19	5.753.513	6.299.472
				Obrigações tributárias - Parcelamentos	17	60.502.207	65.580.650
				Total do passivo não circulante		105.539.944	125.346.716
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
				Patrimonio social	-	17.153.825	17.153.825
				Reservas de reavaliação	-	10.209.882	10.209.882
				Déficits acumulados	-	(169.858.163)	(201.690.528)
				Outros Resultados Abrangentes	-	6.815.549	6.815.549
				Total do patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)		(135.678.907)	(167.511.272)
TOTAL DO ATIVO		79.443.745	52.048.395	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		79.443.745	52.048.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)**

	nota	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	20	141.708.976	132.014.315
Custo dos serviços prestados	21	<u>(86.302.636)</u>	<u>(101.193.963)</u>
RESULTADO BRUTO		55.406.340	30.820.352
		39,1%	23,3%
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	22	(59.792.987)	(46.442.214)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	23	<u>56.236.752</u>	<u>34.693.342</u>
		(3.556.235)	(11.748.872)
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		51.850.105	19.071.480
		36,6%	14,4%
Despesas financeiras	24	(26.728.133)	(22.383.498)
Receitas financeiras	25	<u>1.461.818</u>	<u>10.501.871</u>
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		26.583.790	7.189.853
		18,8%	5,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
(Déficit) / Superávit líquido do exercício	26.583.790	7.189.853
Receita com combinação de negócio (Centro de Oncologia)	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>26.583.790</u>	<u>7.189.853</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)**

	Patrimônio social	Reservas de reavaliação	Reserva de moratória - Pró SUS	Superávits (Déficits) acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	17.153.825	10.209.882	-	(208.880.381)	6.815.549	(174.701.125)
Resultado do exercício	-	-	-	7.189.853	-	7.189.853
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	17.153.825	10.209.882	-	(201.690.528)	6.815.549	(167.511.272)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	5.248.575	-	5.248.575
Resultado do exercício	-	-	-	26.583.790	-	26.583.790
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	17.153.825	10.209.882	-	(169.858.163)	6.815.549	(135.678.907)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)**

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	26.583.790	7.189.853
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Combinação de negócio (Centro de Oncologia)	-	-
Depreciações	515.507	2.211.668
Valor residual do ativo imobilizado baixado	3.545.277	200.115
	<u>30.644.574</u>	<u>9.601.636</u>
(Aumento) diminuição dos ativos:		
Clientes	1.368.328	(836.940)
Estoques	131.895	(178.662)
Adiantamentos	(1.649.999)	(1.669.293)
Depósitos judiciais - não circulante	(544.674)	(58.949)
Antecipação de aluguel	-	-
Impostos a recuperar	(850.281)	(593.443)
Aumento (diminuição) dos passivos:		
Fornecedores - circulante	(10.119.115)	(2.129.773)
Acordos com fornecedores	7.991.325	14.761
Honorários médicos	1.243.741	696.943
Obrigações tributárias	183.937	(4.887.368)
Obrigações tributárias - Parcelamentos - circulante	11.143.129	(8.037.985)
Obrigações sociais	(2.587.477)	5.725.109
Adiantamento de clientes	(1.132.461)	(5.290)
Outras contas a pagar	11.380.892	7.032.142
Acordos com fornecedores - não circulante	16.329.512	197.648
Provisão de contingências - não circulante	(545.959)	1.782.830
Obrigações tributárias - Parcelamentos - não circulante	(5.078.443)	9.874.940
Fornecedores - não circulante	(28.320.798)	(7.394.883)
	<u>(1.056.448)</u>	<u>(468.213)</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDOS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.588.126	9.133.423
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(12.498.117)	(308.238)
Adições de bens do ativo imobilizado	(14.030.635)	(3.038.695)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(26.528.752)	(3.346.933)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Emprestimos e financiamentos - circulante	(2.734.208)	4.252.286
Emprestimos e financiamentos - não circulante	(2.191.084)	(4.819.472)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(4.925.292)	(567.186)
CAIXA LIQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTOS E DE FINANCIAMENTOS	(1.865.918)	5.219.304
A VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:		
No início do período	9.201.381	3.982.077
No fim do período	<u>7.335.458</u>	<u>9.201.381</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.865.923)	5.219.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas é uma sociedade civil fundada em 20 de julho de 1873, de fins não econômicos, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal respectivamente pelo Decreto Federal de 08/10/1996; Lei Estadual nº 4.402, de 27/11/1957; e Lei Municipal nº 1.971, de 23/12/1958.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº. 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

3.3. RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

3.4. ATIVOS CIRCULANTES

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e aplicações financeiras, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A Entidade revisa anualmente a necessidade de ajuste de seus recebíveis a valor presente. Também são reconhecidos como Estimativa para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD), valores vencidos a mais de 360 dias cujos processos de cobrança foram efetuados e a Administração, em conjunto com a controladoria, entendem que não serão realizados por meio de recebimento.

c. Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado.

A administração efetua inventários físicos, por meio de contagens periódicas para que seja possível a mensuração da quantidade e valorização adequada.

3.5. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

a. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens.

3.6. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

3.7. PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

3.8. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

3.9. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	39.814	22.132
Bancos	1.609.827	6.550.112
Aplicação financeira	5.685.817	2.629.137
	<u>7.335.458</u>	<u>9.201.381</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

5. CLIENTES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	8.813.390	8.823.670
Sistema Único de Saúde - SUS	1.831.981	3.639.939
Outros créditos	1.033.178	1.026.747
Convênios a receber	674.567	678.439
Aluguéis	47.155	41.775
Cheques devolvidos	24.444	24.444
(-) Provisão para perda sobre crédito	(668.680)	(1.110.651)
	<u>11.756.035</u>	<u>13.124.363</u>

6. ESTOQUES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Materiais e medicamentos	2.613.669	2.656.636
Outros estoques	319.485	407.416
Gêneros alimentícios	21.943	22.940
	<u>2.955.097</u>	<u>3.086.992</u>

7. BLOQUEIOS JUDICIAIS

Bloqueios judiciais no montante de R\$ 1.702.250 (Em 2024 R\$ 1.157.576), referente processos trabalhistas e cíveis, que estão em tramite e aguardam decisão judicial.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

8. INVESTIMENTOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imóveis destinados a renda com aluguéis (i)	16.470.000	3.799.612
Investimentos em outras sociedades	339.326	339.326
Títulos de capitalização	-	172.271
	<u>16.809.326</u>	<u>4.311.209</u>

(i) Ajuste a Valor Justo

A valorização de R\$ 12.670.388 foi registrada com base em laudo de avaliação técnica emitido por perito independente.

Imóveis destinados a renda

Os imóveis destinados a renda com aluguéis geraram uma renda anual de R\$ 478 mil em 2025 e 395 mil em 2024, conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

9. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2025	2024
Edifício social	4%	15.649.793	(11.358.733)	4.291.060	4.091.060
Reavaliação edifício social	4%	13.519.428	(8.111.657)	5.407.771	5.407.771
Aparelhos médicos e instrumentais	10%	18.114.055	(4.250.595)	13.863.460	2.969.859
Móveis, utensílios e equipamentos	10%	8.645.283	(3.399.060)	5.246.223	3.072.161
Equipamentos de informática	4%	2.173.836	(1.082.207)	1.091.629	317.236
Reav. de outros imóveis de uso	4%	812.033	(631.413)	180.620	420.943
Outros imóveis de uso	20%	2.050.000	(413.379)	1.636.621	431.128
Veículos	10%	360.737	(233.622)	127.115	41.478
Utensílios de copa e cozinha	20%	232.251	(91.994)	140.257	18.021
Consórcio de veículos	0%	55.908	-	55.908	55.908
Ferramentas e utensílios de manutenção	10%	59.679	(38.279)	21.400	18.074
		<u>61.673.003</u>	<u>(29.610.939)</u>	<u>32.062.064</u>	<u>16.843.639</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

Mapa de movimentação do imobilizado

Custos	2024			2025
	Final	Adições	Baixas	Final
Edifício social	15.649.793	-	-	15.649.793
Reavaliação edifício social	13.519.428	-	-	13.519.428
Aparelhos médicos e instrum.	6.662.412	12.090.750	(639.107)	18.114.055
Móveis, utensílios e equipam.	6.402.336	4.656.506	(2.413.559)	8.645.283
Equipamentos de informática	1.381.010	852.247	(59.421)	2.173.836
Reav. de outros imóveis de uso	1.052.356	-	(240.323)	812.033
Outros imóveis de uso	844.507	1.205.493	-	2.050.000
Veículos	271.737	89.000	-	360.737
Utensílios de copa e cozinha	109.126	123.125	-	232.251
Consórcio de veículos	55.908	-	-	55.908
Ferramentas e utensílios de manutenção	55.761	3.918	-	59.679
	46.004.374	19.021.039	(3.352.410)	61.673.003
Depreciação acumulada				
Edifício social	(11.358.733)	-	-	(11.358.733)
Reavaliação edifício social	(8.111.657)	-	-	(8.111.657)
Aparelhos médicos e instrum.	(3.692.553)	(64.151)	2.655	(3.754.049)
Móveis, utensílios e equipam.	(3.330.175)	(80.656)	11.771	(3.399.060)
Equipamentos de informática	(1.063.774)	(72.503)	54.070	(1.082.207)
Reav. de outros imóveis de uso	(631.413)	-	-	(631.413)
Outros imóveis de uso	(413.379)	-	-	(413.379)
Veículos	(230.259)	(3.363)	-	(233.622)
Utensílios de copa e cozinha	(91.105)	(889)	-	(91.994)
Aparelhos médicos e instrum. Contrato Gestão	(200.000)	(1.331.530)	1.034.984	(496.546)
Ferramentas e utensílios de manut.	(37.687)	(592)	-	(38.279)
	(29.160.735)	(1.553.684)	1.103.480	(29.610.939)
Imobilizado líquido	16.843.639	17.467.355	(2.248.930)	32.062.064

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

10. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Modalidade	Status	Encargos financeiros	2025	2024
Banco Caixa Econômica Federal	Capital de giro	Em vigor	1,25% a.m	18.200.352	19.082.964
Banco Santander S.A.	Capital de giro	Em vigor	0,47% a.m	3.879.829	5.437.352
Unicred do Estado de São Paulo	Capital de giro	Em vigor	0,69% a.m	3.848.029	4.228.297
Banco Pine	Capital de giro	Em vigor	0,86% a.m	2.395.495	3.813.989
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Em vigor	0,88% a.m.	453.326	941.966
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Em vigor	1,09% a.m	437.124	634.479
Uniprime Cooperativa de Crédito	Capital de giro	Em vigor	0,49% a 2% a.m.	603.600	604.000
				29.817.755	34.743.047
Passivo circulante				8.259.841	10.994.049
Passivo não circulante				21.557.914	23.748.998
				29.817.755	34.743.047

11. ACORDO COM FORNECEDORES

	2025	2024
Curto prazo		
ASPB oncologia	7.000.000	-
Convênio médico (ASPB)	755.924	363.779
Sanasa	348.982	-
Sindicato dos estabelecimentos de saúde	215.820	-
Sua saúde imagem diagnósticos	34.428	34.428
Acordos cíveis	29.275	-
EGM engenharia	5.100	-
	8.389.529	398.207
Longo prazo		
ASPB oncologia	14.000.000	-
Sanasa	2.617.365	-
Sindicato dos empregados de estabelecimento de saúde	125.895	413.745
	16.743.260	413.745

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

Confissão de dívida - Investimento oncologia, reclassificados em 2025 para a rubrica de **“acordos com fornecedores”**, **nota 12**. no montante de R\$ 21.000.000,00, para melhor classificação, sendo R\$ 7.000.000,00 (CP) e R\$ 14.000.000,00 (LP) para melhor classificação.

12. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores	11.212.087	7.616.232
Contrato Pediatria	520.000	520.000
Confissão de dívida - Investimento Oncologia	-	7.000.000
Honorários de serviços de assessoria empresarial e advocatícia	-	5.950.000
Acordo Sanasa	-	348.982
Acordo com sindicato	-	215.820
Acordo Centro Saneamento	-	144.067
EGM Engenharia	-	56.101
Total do passivo circulante	<u>11.732.087</u>	<u>21.851.202</u>
Acordo Centro Saneamento	108.050	-
Confissão de dívida - Investimento Oncologia	-	21.000.000
Acordo Sanasa	-	2.966.348
Honorários de serviços de assessoria empresarial e advocatícia	-	4.462.500
Total do passivo não circulante	<u>108.050</u>	<u>28.428.848</u>

Confissão de dívida - Investimento oncologia, reclassificados em 2025 para a rubrica de **“acordos com fornecedores”**, **nota 11**. no montante de R\$ 21.000.000,00, sendo R\$ 7.000.000,00 (CP) e R\$ 14.000.000,00 (LP) para melhor classificação.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

13. HONORÁRIOS MÉDICOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Honorarios médicos	4.923.316	3.679.578
	<u>4.923.316</u>	<u>3.679.578</u>

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Férias a pagar	6.327.314	6.754.539
Salários	3.011.635	2.703.326
FGTS	1.124.161	1.080.228
13º Salários	809.348	3.471.762
Sindicato	439.575	177.647
Acordos trabalhistas	305.854	404.204
Empréstimo consignado	284.547	234.175
Rescisões	18.128	67.961
Pensão alimentícia	(29.574)	(15.377)
	<u>12.290.988</u>	<u>14.878.465</u>

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES – PRODUÇÃO MÉDICA

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos operadora	19.408.777	20.541.238
	<u>19.408.777</u>	<u>20.541.238</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ISSQN	3.973.229	3.911.059
IR Retido na Fonte	852.266	827.794
INSS	401.849	299.268
PIS sobre folha	-	5.286
Taxa de lixo	2.479	2.479
	<u>5.229.823</u>	<u>5.045.886</u>

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – PARCELAMENTO - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

		<u>2025</u>			<u>2024</u>		
Tributo	Status	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ressarcimento SUS	Parcelamento ANS	(12.925.645)	(5.906.235)	(18.831.880)	(5.026.666)	(2.768.176)	(7.794.842)
INSS	Deferida e consolidada	(1.019.950)	(30.058.873)	(31.078.823)	(579.781)	(31.585.529)	(32.165.310)
ISS Terceiros	Em negociação	-	(10.283.423)	(10.283.423)	-	(6.576.954)	(6.576.954)
Transação individual	Parcelamento	(6.138.704)	(14.253.676)	(20.392.380)	(3.334.723)	(24.649.991)	(27.984.714)
		<u>(20.084.299)</u>	<u>(60.502.207)</u>	<u>(80.586.506)</u>	<u>(8.941.170)</u>	<u>(65.580.650)</u>	<u>(74.521.820)</u>

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Verbas parlamentares	18.950.465	7.579.111
Seguros a pagar	30.064	240
Outros débitos	115	23.324
	<u>18.980.644</u>	<u>7.602.675</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

19. CONTINGÊNCIAS

	2025			2024		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
Trabalhista (i)	4.167.596	2.003.632	-	4.802.299	2.008.600	-
Cível (ii)	1.585.917	1.933.976	-	1.497.173	2.305.000	-
	5.753.513	3.937.608	-	6.299.472	4.313.600	-
Provisão para contingência	<u>5.753.513</u>			<u>6.299.472</u>		

Processos trabalhistas reconhecidos na contabilidade.

O saldo de R\$ 4.167.596 está composto em sua maioria por ações trabalhistas nas quais os autores requerem verbas trabalhistas (horas extras, adicionais por insalubridade), indenizações (por acidente de trabalho, doença e danos morais).

Processos cíveis reconhecidos na contabilidade

O saldo de R\$ 1.585.917 está composto por ações de indenizações por danos morais, cobrança de honorários médicos e descumprimento de acordos.

20. RECEITA LIQUIDA

	2025	2024
Convênios	110.371.137	99.476.088
SUS - Sistema Único de Saúde	33.347.152	32.948.177
Verba parlamentar	650.000	-
Particular	611.378	407.791
Contrato Prefeitura	550.000	529.862
(-) Glosas emendas temporárias	(4.970)	-
(-) Glosas	(49.357)	(91.551)
(-) Glosas SUS	(3.766.364)	(1.256.052)
	<u>141.708.976</u>	<u>132.014.315</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

21. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Honorários médicos	(39.112.306)	(38.696.127)
Salários, encargos e outros benefícios	(21.037.507)	(34.816.936)
Materiais e medicamentos	(15.520.715)	(15.343.379)
Prestadores de serviços hospitalares (limpeza, gases, e outros)	(5.175.608)	(6.047.184)
FGTS	(2.731.075)	(3.254.740)
Lavanderia	(1.450.328)	(1.452.154)
Alimentação	(996.401)	(850.979)
Acordos e indenizações	(278.696)	(732.464)
	<u>(86.302.636)</u>	<u>(101.193.963)</u>

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Salários, encargos e outros benefícios	(39.202.909)	(24.792.157)
Gratuidade	(6.320.036)	(6.315.764)
Conservação e limpeza	(4.276.806)	(3.838.089)
Manutenção e reparos	(4.172.015)	(3.251.012)
Serviços prestados	(3.357.519)	(1.988.565)
Água, luz e gás	(2.432.856)	(2.597.112)
Contingência	(1.224.156)	(4.690.617)
Honorários advocatícios	(891.128)	(998.762)
Locação	(865.344)	(634.206)
Outras despesas	(749.665)	(969.481)
Vigilância	(723.897)	(327.764)
Telefone	(598.296)	(320.588)
Depreciação	(515.508)	(2.214.658)
Copa e cozinha	(470.858)	(446.343)
Legais e trabalhistas	(395.959)	(266.671)
Refeições	(391.940)	(346.265)
Aluguel	(289.245)	(305.032)
Material de escritório	(208.730)	(178.194)
Honorários consultoria	(151.527)	(79.973)
Associação de classe	(136.312)	(75.013)
Uniformes	(81.654)	(69.577)
IPTU	(78.011)	(58.268)
Ajuste de estoque	(77.492)	-
Combustíveis	(50.300)	(48.238)
Honorários auditoria	(37.320)	(21.918)
Publicidade e propaganda	(32.484)	(11.775)
Seguro	(27.190)	(27.790)
Assistência religiosa	(22.893)	(22.184)
Cursos e palestras	(20.989)	(5.078)
Correios	(13.081)	(8.976)
Consumo	(10.155)	(12.207)
Eventos	(4.920)	(800)
Viagem	(2.373)	(716)
Impostos e taxas	(2.314)	(40.394)
Condução	(100)	(750)
Honorários serviços técnicos	-	(2.900)
Provisão para devedores duvidosos	385.300	(750.248)
Reversão de provisões	1.337.659	2.960.107
(-) Gratuidade	6.320.036	6.315.764
	(59.792.987)	(46.442.214)

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

21.1 GRATUIDADE

A Entidade está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, processo nº 025.413/66, deferido em sessão realizada em 06 de setembro de 1966, com renovação Sub Judge através da PORTARIA Nº 1.267, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021, a Concessão do seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (“CEBAS/Saúde”).

23. OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras receitas	(i)	25.343.546	18.109.383
Contrato de uso da marca	(ii)	15.860.133	14.466.926
Receita com a reavaliação dos imóveis		12.670.388	-
Doações		989.485	986.811
Ajustes de estoque consignado		918.969	730.244
Receita com aluguel de imóveis		478.168	395.639
Programa Mais Santa Casas		-	28.919
Venda de ativo imobilizado		-	956
Ajuste de inventário		-	572
(-) Alienação de ativos imobilizados		(23.937)	(26.108)
		<u>56.236.752</u>	<u>34.693.342</u>

(i) Refere-se em sua maioria aos recebimentos advindos de ressarcimentos de custos e despesas administrativas advindas da Gestão Administrativa da folha de pagamento dos colaboradores da Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência – ASPB (“Operadora”), bem como do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital. Nesta rubrica também são reconhecidas as receitas com refeição aos acompanhantes dos pacientes (R\$ 14 por refeição), utilização de WIFI (R\$ 10 por senha de acesso).

(ii) Refere-se aos valores cobrados da ASPB pela utilização da marca.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

24. DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Encargos parcelamento de impostos	(14.820.290)	(2.192.025)
Juros s/ empréstimos bancários	(6.138.052)	(15.692.926)
Juros e multa	(5.409.814)	(4.048.672)
Comissões agenciamento de empréstimos	(290.871)	(166.683)
Custas com cartório	(35.025)	(248.402)
Despesas bancárias	(18.630)	(21.562)
Descontos concedidos	(12.129)	(12.214)
Variação monetária	(3.322)	(1.014)
	<u>(26.728.133)</u>	<u>(22.383.498)</u>

Encargos de parcelamentos - Valores referente a atualização de multa, juros e encargos relacionados aos tributos municipais e federais e dívida de ressarcimento ao SUS em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 14.820.290 (Em 2024 - R\$ 2.192.025).

25. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimentos de aplicações	1.381.189	857.179
Descontos obtidos	74.760	9.527.657
Juros e multas ativos	5.869	93.284
Depósitos judiciais	-	23.751
	<u>1.461.818</u>	<u>10.501.871</u>

26. SEGUROS

A Administração da Entidade adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes, levando-se consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

As transações financeiras efetuadas pela Entidade em 2025 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar com vencimento de curto prazo, empréstimos, financiamentos de cunho operacional.

Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado.

A Entidade não possui e, também não efetuou, operações com derivativos financeiros nem com outros ativos financeiros de risco nos exercícios de 2025.

28. PLANO PARA RECUPERAÇÃO DA LUCRATIVIDADE DAS OPERAÇÕES

Embora a Entidade tenha sucessivos déficits, dificuldade financeira e expressiva redução do patrimônio líquido em função da baixa do Programa PRÓ-SUS, a Administração vem buscando promover internamente um programa de governança corporativa, que visa a redução de seus déficits e o aumento da sua liquidez financeira.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram, até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, eventos que devessem refletir em ajustes ou divulgação em notas explicativas.

30. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 05 de junho de 2026.

* * *

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em reais)

Conselho Deliberativo

José Roberto Sundfeld - Presidente
Cleiton Risola - Primeiro Secretário
Eduardo de Góes Monteiro - Segundo Secretário
Alberto de Vasconcellos Rodrigues
Ana Cecília Parisi
Celso Semedo Fernandes
Fernanda Andreoli
Marcelo Mendes Vinagre
Paulo Roberto Marinho Couto
Paulo Sérgio Ceccarelli
Rafael de Almeida Barbosa Ceccarelli
Renato Bertani
Rosângela Aparecida Ramos de Oliveira Ortiz
Silvia Helena Motta
Yara Maria Baldo Pupo de Campos Ferreira

Diretoria Executiva

Cláudio Amatte - Presidente
José Henrique Moreira Lopes - Diretor Financeiro
Antônio Mendes Vinagre Júnior - Diretor Secretário
Fábio Toledo Ferreira - Diretor de Patrimônio
Fernanda Vaccarelli Tournieux - Diretora de Relacionamento Remidos
Márcia Conceição Pardal Côrtes - Diretora de Assuntos Jurídicos
Luiz Augusto Michelim da Silva - Diretor de Tecnologia da Informação
Jobert William da Esperança - Diretor da Contabilidade
Ana Laura Metri Villagelin - Diretora de Relações Públicas

Conselho Fiscal

Ricardo Vieira de Almeida Barbosa
Guilherme de Brito Lara Rômeo
Paulo Jorge Zeraik
Sebastião Sérgio Buani dos Santos

Contadora

Valdirene de Carvalho Suzzio
CRC 1SP192562/O-9